

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

**Aos Administradores do
INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS
São Paulo – SP**

Examinamos as demonstrações contábeis do **INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela (administração) determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgação apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis da empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS**, em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo as práticas contábeis aplicadas no Brasil.

Ênfase

Conforme nota explicativa nº 9, em 31 de dezembro de 2010, não havia prestação de serviços de consultores jurídicos

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 apresentados para fins de comparação foram anteriormente auditadas por outra empresa de Auditoria, com parecer sem ressalva em 26 de março de 2010.

São Paulo, 21 de junho de 2011.

TBRT - ITIKAWA AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP021239/O-9

NIVALDO SABURO YAMAMOTO
CONTADOR CRC 1SP195282/O-9

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro (Em Reais)

ATIVO	2010	2009
CIRCULANTE		
Caixa e Equivalente de Caixa (Nota 4)	125.861	152.901
Contas a Receber	10.000	838
Outros	858	624
Total do circulante	136.719	154.363
Imobilizado (Nota 5)	57.594	84.407
Intangível (Nota 5)	37.399	89.327
Total do Não Circulante	94.993	173.734
TOTAL DO ATIVO	231.712	328.097

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS**Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro
(Em reais)**

PASSIVO	2010	2009
CIRCULANTE		
Empréstimos (Nota 6)	75.858	100.000
Fornecedores	21.710	41.807
Obrigações trabalhistas	7.395	88.950
Tributos e contribuições a recolher	14.656	27.390
Demais contas a pagar	7.893	
Total do circulante	127.512	258.147
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos (Nota 6)	-	100.000
Total do não circulante	-	100.000
Patrimônio Social/Passivo a Descoberto		
Patrimônio Social	(30.050)	653.332
Déficit/Superávit dos Exercícios	134.250	(683.382)
Total do Patrimônio Social / Passivo a Descoberto	104.200	(30.050)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL / PASSIVO A DESCOBERTO	231.712	328.097

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS

Demonstrações dos Resultados Exercícios findos em 31 de dezembro (Em reais)

	2010	2009
Receita operacional		
Doações e Patrocínios (Nota 11)	539.618	852.156
Serviços Prestados (Nota 12)	596.683	1.390.241
Impostos Sobre Serviços Prestados	(29.231)	(65.866)
Receitas de Vendas	1.312	754
	1.108.382	2.177.285
(Despesas) receitas operacionais		
Administrativas	(144.681)	(285.150))
Pessoal (Nota 13)	(105.913)	(1.420.500)
Serviços Prestados Por Pessoas Jurídicas	(611.225)	(778.713)
Receita / Despesas Com Projetos	92.335	(108.732)
Aluguel	(65.525)	(112.865)
Doações	(55.000)	(85.000)
Depreciações	(78.741)	(78.084)
Despesas Tributárias	(8.284)	(19.361)
Outras Receitas e Despesas	-	15.837
Receitas / Despesas Financeiras Líquidas	2.902	11.901
	(974.132)	2.860.667
Superávit / Déficit dos Exercícios	134.250	(683.382)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS

Demonstrações das Mutações do Passivo a Descoberto / Patrimônio Social Para os Exercícios Findos em 31 de dezembro (Em reais)

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Déficits dos Exercícios</u>	<u>Saldo</u>
Em 31 de Dezembro de 2008	<u>770.598</u>	<u>(165.871)</u>	<u>604.727</u>
Transferência Para o Patrimônio Social	(165.871)	165.871	-
Doações	48.605		48.605
Déficit do Exercício		(683.382)	(683.382)
Em 31 de Dezembro de 2009	<u>653.332</u>	<u>(683.382)</u>	<u>(30.050)</u>
Transferência Para o Patrimônio Social	(683.382)	683.382	-
Superávit do Exercício		134.250	134.250
Em 31 de Dezembro de 2010	<u>-</u>	<u>134.250</u>	<u>104.200</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em reais)

	2010	2009
1. DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit / Déficit dos exercícios	134.250	(683.382)
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante líquido		
Depreciações e amortizações	78.741	78.084
(ACRÉSCIMO) / DECRÉSCIMO DO ATIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE		
Contas a Receber	(9.162)	83.013
Demais Contas	(234)	39.684
ACRÉSCIMO / (DECRÉSCIMO) DO PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE		
Fornecedores	(20.097)	(3.110)
Obrigações Trabalhistas	(81.555)	(95.149)
Obrigações Tributárias	(12.734)	(12.656)
Demais Contas	7.894	
TOTAL ACRÉSCIMO / (DESCRÉCIMO)		
TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	97.103	(593.516)
2. DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Imobilizado	-	(61.149)
TOTAL DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	-	(61.149)
3. DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Empréstimos e Financiamentos	(124.143)	200.000
Doações		48.605
TOTAL DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(124.143)	248.605
AUMENTO LÍQUIDO DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(27.040)	(406.060)
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	152.901	558.961
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FIM DO EXERCÍCIO	125.861	152.901

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009
(Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Fundado em 1999 por empreendedores sociais brasileiros com apoio da Fundação W.K. Kellogg, o Instituto para o Desenvolvimento Social – IDIS foi criado com objetivo de contribuir para a redução das desigualdade sociais no País, promovendo, por meio do investimentos social privado, o engajamento de empresas, famílias, indivíduos e comunidades em ações estratégicas transformadoras da realidade.

Os principais serviços do Instituto são voltados para o desenvolvimento de metodologias participativas, interativas, inovadoras e estratégicas. Para tanto desenvolve parcerias internacional e nacional, além de desenvolvimento institucional contínuo, e atua exercendo liderança e influência sobre temas que atendem à sua missão, como: investimento social corporativo (responsabilidade social empresarial, marketing relacionado a causas e “grantmaking”), investimentos social na comunidade (organizações de filantropia comunitária e empresa na comunidade), investimento social familiar (programa de sensibilização e apoio técnico) e gestão do conhecimento (produção de conhecimento, treinamento e capacitações e disseminação).

O Instituto é entidade qualificada como Organização Social de Interesse Público (OSCIP) pelo Ministério da Justiça, conforme processo nº 08.026.000.254/2003-01, publicado no Diário Oficial da União de 15 de outubro de 2003, por se enquadrar nos requisitos previstos na Lei nº 9.790/99, regulamentada pelo Decreto nº 3.100/99.

Considerada como entidade jurídica sem fins lucrativos, o Instituto é isento de contribuições e impostos federais, estaduais e municipais, de acordo com as disposições da Constituição Federal. Sua responsabilidade está sobre a obrigatoriedade de retenção de tributos federais, estaduais e municipais sobre serviços tomados de terceiros de acordo com a legislação vigente.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância a Norma Brasileira de Contabilidade NBC T 10.19, aprovada pela Resolução nº 926, de 19 de dezembro de 2001, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), bem como pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Apuração do Resultado: O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização. Quanto as doações, em virtude do recebimento nem sempre coincidir com o período de execução dos projetos, é possível apresentar variações no reconhecimento no resultado dessas operações, o que é usual nesse tipo de atividade.

Caixa e Equivalentes de Caixa: São representadas pelo Caixa, Bancos e Aplicações Financeiras de curto prazo avaliadas pelo valor de sua efetiva realização.

Demais ativos circulantes e não circulantes: Estão apresentados ao valor de custo ou de realização, e inclui, sempre que cabível os rendimentos auferidos pró rata tempore até a data do encerramento das demonstrações financeiras.

Imobilizado e Intangível: são registrados pelo custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações e amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear às taxas, que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

Passivos circulante e não circulante: Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros e variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2010	2009
Caixa	1.021	1.808
Bancos	6.394	151.093
Aplicações	118.446	-
	<u>125.861</u>	<u>152.901</u>

Os saldos apresentados em 31 de dezembro de 2010 são representados por contas-correntes e aplicações financeiras mantidas em instituições financeiras nacionais. Os recursos eram provenientes de doações captadas nas parcerias com instituições e pessoas físicas, assim como por meio de prestação de serviços de consultoria.

5. INTANGÍVEL E IMOBILIZADO

Imobilizado

			2010	2009	
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Taxas médias anuais de depreciação %
Móveis e Utensílios	26.999	(11.394)	15.605	18.248	10%
Máquinas e Equipamentos	5.686	(2.624)	3.062	4.123	10%
Instalações	28.697	(10.175)	18.522	21.392	10%
Equip. Process. Dados	106.044	(86.063)	19.981	40.643	20%
Máquinas P/Escrit	959	(535)	424		
	168.385	(110.791)	57.594	84.407	

Intangível

			2010	2009	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	Taxas médias anuais de depreciação %
Software	371.088	(333.689)	37.399	89.327	20%
	371.088	(333.689)	37.399	89.327	

O ativo imobilizado e o intangível do Instituto estão integralmente localizados no Brasil e é empregado exclusivamente em suas atividades. Os acréscimos ocorridos durante o exercício de 2010 foram necessárias para continuidade de suas atividades operacionais.

6. EMPRÉSTIMOS

	Descrição	2010	2009
Circulante:			
		75.858	100.000
		75.858	100.000
		-	100.000
Não Circulante:			
		-	100.000
		75.858	200.000

O saldo em 31 de dezembro de 2010 refere-se a contrato de mútuo com a Sitawi, com valor principal de R\$ 140.000,00, com cláusula de amortização mensal de R\$ 10.937,50, ao mês, vencimento final em setembro de 2011.

7. PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social é representado pelo acumulo dos superávits e déficits apurados anualmente e destinados á manutenção de seu objeto social, desde a data da constituição do Instituto, além de fundo patrimonial composto pelas doações de bens não monetários.

8. COBERTURA DE SEGURO

O Instituto contratou seguros para proteção de seu patrimônio que se estima suficiente para reposição dos ativos e os riscos a que esteja expostos.

9. CONTINGÊNCIAS

Em 31 de dezembro de 2010 não havia demandas judiciais, assim não foram constituídos consultores jurídicos para atendimento de eventuais causas, de acordo com informação de sua Administração.

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS

a) Instrumentos financeiros

As transações financeiras envolvem ativos e passivos usuais e pertinentes a atividade econômica, especialmente as aplicações financeiras de curto prazo e contas a pagar. Essas transações são apresentadas no balanço pelos valores de custo, acrescidas das respectiva apropriações de receitas e

despesas, que devido aos períodos de vencimentos se aproximam dos valores de mercado.

b) Derivativos

Não há em 2010 instrumentos financeiros derivativos

11. DOAÇÕES E PATROCÍNIOS

	2010	2009
Doações	539.618	829.956
Patrocínio	-	22.200
	539.618	852.156

As doações e patrocínios correspondem a recursos captados em dinheiro e/ou serviços destinados ao cumprimento do objeto social do Instituto

12. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

	2010	2009
Prestação de serviços	596.683	1.390.241
ISS	(29.231)	(65.866)
	567.452	1.324.375

O Instituto realiza trabalhos de divulgação de conhecimentos técnicos relativos à filantropia e assistência social, os quais são contabilizados como receitas de serviços prestados a investidores sociais, sejam eles incorporações, indivíduos ou famílias que queiram aplicar recursos em projetos ou ações sociais. Esses serviços são prestados por meio de assessoria e apoio técnico, em que o Instituto identifica com o investidor as diversas opções de atuação na área social e orienta a melhor prática para que os recursos disponíveis para ações sociais sejam usados de maneira mais eficaz e eficiente, além de capacitar e desenvolver recursos humanos de organizações da sociedade civil.

13. DESPESAS COM PESSOAL

	2010	2009
Salários e Ordenados	43.109	722.300
INSS	13.430	234.829
FGTS	22.375	152.795
Férias	(25.744)	105.837
13º Salário	5.259	74.842
Assistência Médica e Social	26.057	62.053
Aviso Prévio	584	13.762
Vale Refeição	0	30.005
Pis s/ Folha de Pagamento	774	9.659
Estagiário	18.225	7.972
Vale Transporte	1.844	6.197
Cursos, Palestras	0	250
	105.913	1.420.500

Responsável pela Entidade:

Dr. Marcos Kisil

RG 3.950.404-9

CPF 184.064.408-72

Contador

Sidney Rey Veneziani

CRC 1SP 061028/O-1

